

# **AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E DIFERENTES PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE ANIMAL E HUMANA NA DISCIPLINA OPTATIVA VNP244 ZOOTERAPIA IMPLANTADA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

*MARIA DE FÁTIMA MARTINS<sup>1</sup>*

**MARTINS, M.F.\***

1. Profa. Dra. – Departamento de Nutrição e Produção Animal (VNP) / Coordenadora Técnica do Helicário Experimental da FMVZ/USP, Av. Duque de Caxias Norte, 225 Cep 13.630-000, Pirassununga, S.P. E- mail: [fmartins@usp.br](mailto:fmartins@usp.br)

## **RESUMO**

Este estudo avaliou a empatia pela disciplina de Zooterapia e a generalização dessa disciplina optativa para o contexto de formação dos acadêmicos envolvidos. Foram estudados o perfil fenotípico de 84 alunos sendo 62 procedentes do curso de medicina veterinária, 6 do curso de psicologia, 4 do curso de zootecnia, 5 do curso de engenharia de alimentos, 6 do curso de fisioterapia, 3 do curso de biologia, 2 do curso de pedagogia, sendo 11 do sexo masculino e 49 do sexo feminino. Estes alunos foram envolvidos em atividades práticas como idas a asilos e escolas de ensino fundamental e médio. Os alunos foram avaliados quanto as suas expectativas em relação à disciplina antes e depois do curso, submetidos à imaginação de situações e cenas de interação criança-animal, idoso-animal, jogos e tarefas de observação do comportamento da interação homem-animal. Os dados foram submetidos ao teste T de Student, envolvendo desvio e média dos participantes. Os participantes declararam que a disciplina de Zooterapia produziu efeitos positivos sobre o papel social do médico veterinário em sua comunidade devido à articulação da Zooterapia com a medicina veterinária, buscando estimular os alunos dentro desta ciência e a medicina veterinária envolvendo veterinária, ética, bem estar animal, etologia e a ligação homem-animal que estão no contexto da profissão do médico veterinário.

**Palavras-chave:** zooterapia, veterinária, perfil fenotípico

## **ABSTRACT**

This study assessed the empathy for the discipline of Zooterapia and generalization of this discipline optional for the context of training of scholars involved. We studied the profile phenotypic of 84 and 62 students from the course of veterinary medicine, 6 of the course of psychology, 4 of the course of animal husbandry, 5 of the course of food engineering, 6 of the course of physical therapy, 3 of the course of biology, 2 the course of pedagogy with 11 males and 49 females. These students were involved in practical activities such as home and gone to schools in primary and secondary education. Students

---

were evaluated on their expectations of the discipline before and after the course, submitted to the imagination of situations and scenes of child-animal interaction, old-animals, games and tasks of monitoring the behaviour of human-animal interaction. The data were submitted to T-Student test, involving diversion and average participants. Participants stated that the discipline of Zooterapia produced positive effects on the social role of the veterinarian in their community because of the Zooterapia conjunction with veterinary medicine, seeking to encourage students within this involving veterinary science and veterinary medicine, ethics, animal welfare, ethology and animal-human connection that are in the context of the profession of veterinary surgeon.

**Key-words:** zotherapy, veterinary, Profile phenotypic

## **INTRODUÇÃO**

Todos os animais apresentam uma capacidade de base inata para captar sinais emocionais nos outros com propósito de sobrevivência e interação. Nos animais essa capacidade se desenvolve e se refina com a aproximação do ser humano, convivência e adestramento, onde uma variedade de experiências entre os humanos e os animais irão exercer um papel fundamental na ciência Zooterapia, cujo objetivo num curso de medicina veterinária é proporcionar aos acadêmicos um ensino interativo com uma variedade de experiências interpessoais do aluno com os animais, as crianças com ou sem necessidades especiais, idosos nos aspectos terapêuticos e educacionais dos animais e torná-la objeto de formação acadêmica, sendo uma área de atuação ainda pouco explorada pelos médicos veterinários. Essa importância tanto em termos teóricos quanto práticos, faz com que a Zooterapia mereça tornar-se um foco especial de pesquisa veterinária e também em outras áreas como pedagogia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, biologia, zootecnia, entre outras.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram avaliados nos anos de 2001 a 2007, 88 alunos do curso de Zooterapia da FMVZ-USP, que inscreveram-se na disciplina espontaneamente, haja visto que a mesma é optativa. Os alunos do curso de medicina veterinária inscritos totalizaram 62 alunos sendo que destes 74,5% eram do sexo feminino, com idades que variavam de 18 a 24 anos. Dos 26 alunos restantes, seis pertenciam ao curso de zootecnia, 4 do curso de zootecnia, 4 do curso de psicologia, 6 do curso de engenharia de alimentos, 7 do curso de fisioterapia, 1 do curso de biologia e 2 de pedagogia. Sendo que 82% destes alunos eram do sexo feminino e apresentaram idades que variavam de 18 a 54 anos. Foi levantado o perfil fenotípico de cada um destes alunos através de entrevista estruturada para a Zooterapia. Foi também avaliado o grau de empatia para com os animais utilizados como terapeuta e co-educadores. Foram realizadas situações para respostas a afinidade com a Zooterapia em diferentes situações como escolas com crianças com ou sem necessidades especiais, asilos, hospitais, desajustamentos de ordem psicológica como esquizofrenia, recuperação de drogados e vítimas de violência sexual e familiar. Foi utilizado filmadora e câmeras fotográficas para filmar os participantes nas diferentes

situações possibilitando condições para que todos possam desenvolver e avaliar habilidades na interação homem-animal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após cada atividade zooterapêutica no asilo ou nas escolas, cada participante do curso de Zooterapia era encorajado a falar da atividade e qual o papel dos animais na situação vivenciada e qual o benefício para todos os envolvidos. Houve uma participação bastante diferenciada entre os acadêmicos de medicina veterinária, engenharia de alimentos e zootecnia dos outros profissionais que apresentaram um perfil zoterápico mais eficaz e participativo. As diferenças entre os dois grupos que alcançaram significância estatística de  $p < 0,0001$  para interesse, participação e assiduidade as aulas.

A análise para preferência dos animais mostrou que 80% preferem trabalhar com cães, seguido de 54% com canários, 17% com gatos, 5% com escargots, 3% com animais de laboratório (hamsters, coelhos). Todos estes dados mostram que não houve diferença significativa entre os grupos analisados, pois apresentaram probabilidade no limite de significância, e por essa razão, não puderam ser considerados diferentes estatisticamente. Um dado interessante, fornecido pelas respostas dos alunos de veterinária é que 70% dos alunos não consideravam esta disciplina como tema acadêmico, posição totalmente inversa dos alunos ouvintes formados que a consideravam importantíssima para o seu desempenho profissional e isto é compreensível pois no âmbito da medicina veterinária, a Zooterapia por ter esta característica multi, inter e transdisciplinar é, na maior parte das vezes, considerada como crença mais bem adequada a área de humanidades, o que discordamos pois no momento que a sensibilidade é uma característica presente nos animais, sentimentos e emoções, assim como a subjetividade, as percepções, que são sentimentos análogos ao dos seres humanos, e que é pouco entendido pelo aluno de medicina veterinária, pois este é mais atento durante sua formação curricular formal para clínica, produção animal e sanidade, sendo pouco enfatizado o comportamento e bem estar dos animais além da interação homem-animal.

## **CONCLUSÃO**

Mais estudos são necessários para avaliar e comparar o perfil do médico veterinário frente à disciplina de Zooterapia e sua visão multidimensional, os componentes afetivos envolvidos na relação homem animal, que indicam compaixão e preocupação com o bem estar humano e animal, além da compreensão comportamental desta interação nas diferentes situações propostas, seja com crianças, idosos, deficientes. No curso de medicina veterinária precisa ser desenvolvido e incluído disciplinas de cunho humanitário que possa orientar as pessoas o valor dos animais em suas vidas, seus benefícios para a saúde e bem estar de ambos, a posse responsável, entre outras. A ciência Zooterapia pode propiciar este entendimento, daí sua importância e conexão com os profissionais da saúde animal e humana.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GOODA & WATTS, F.M. Qualitative research 1996.

HOFFMAN, M.L. Development of pro social motivation: empathy and guilt New York Academic Press 2002.

MARTINS, M.F. O ensino da disciplina de Zooterapia no curso de medicina veterinária no campus da FMVZ- Pirassununga in: Anais do 32º COMBRAVET 2005.

SELBLIZ, C. Métodos de Pesquisa nas relações sociais, São Paulo, Cortez J Moraes 1990.